

FICHA TÉCNICA

www.manuscrito.pt

facebook.com/manuscritoeditora

© 2016

Direitos reservados para Letras & Diálogos,

uma empresa Editorial Presença,

Estrada das Palmeiras, 59

Queluz de Baixo

2730-132 Barcarena

Título original: *Curso Intensivo para Sobreviveres à Escola*

Autor: Miguel Luz

Copyright © Miguel Luz, 2016

Copyright © Letras & Diálogos, 2016

Capa: Sofia Ramos / Editorial Presença

Revisão: Ana Salvador / Editorial Presença

Foto do autor: Jorge Nogueira

Paginação: Susana Rainho Monteiro

Ilustrações: Mariana Crisóstomo

Impressão e acabamento: Multitipo – Artes Gráficas, Lda.

ISBN: 978-989-8818-33-1

Depósito legal n.º 405 567/16

1.ª edição, Lisboa, abril, 2016

ÍNDICE

1. O primeiro dia de aulas	7
2. Ok, só mais cinco minutos... ..	19
3. 'Tou, mãe? Perdi o autocarro outra vez... ..	37
4. Agora 'tou a estudar... ..	51
5. Ó setora, isto conta para avaliação?	69
6. Meu, eu passo-me com aquela setora... ..	89
7. Trabalhos de grupo	101
8. Setora, 'tá a tocar!	113
9. Puto, 'tão a dizer que não temos aula!	123
10. Oh, hoje é visita de estudo!	137
11. Educação Física	151
12. Redes sociais	167
13. Sair à noite	181
14. O último dia	197

1

O primeiro

dia
de aulas



SEJAM MUITO
BEM-VINDOS À MELHOR
ALTURA DAS VOSSAS
VIDAS... COMO DIZEM
OS COTAS.

Bem-vindos à liberdade.

Bem-vindos ao acordar cedo.

Bem-vindos às setoras extremamente irritantes.

Bem-vindos ao estudo *multitasking*.

Bem-vindos à Escola.



A escola é um privilégio, começo já por dizer isso. Mas isso não me impede de escrever catorze capítulos a disparatar sobre ela, especialmente porque esses disparates contêm muita verdade.

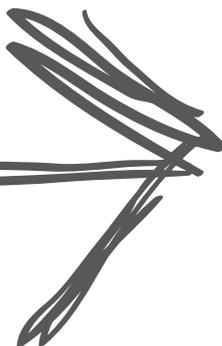
E, se és um jovem que anda no básico ou um ser vivo que frequenta o secundário, este livro é para ti.

De que é que este acumulado de páginas escritas por um puto de 18 anos fala? Fala de tudo o que está inerente à escola.

- É UMA VISÃO SOBRE A REALIDADE ADOLESCENTE QUE TEM MUITO POR ONDE SE PEGAR.
- É UMA COMPOSIÇÃO PARA PORTUGUÊS QUE A TUA SETORA TERIA MEDO DE LER.
- É UM MONTE DE PALAVRAS LIGADAS ENTRE SI QUE, SE TUDO CORRER COMO PLANEADO, TE VÃO FAZER PENSAR: «BEM, DE FACTO, ESTE GAJO TEM UM ATRASO MENTAL!»

No entanto, convém apontar que este livro aborda todos os assuntos de forma bastante séria e objetiva. Por outro lado, aviso também que este livro aborda todos os assuntos de forma bastante arruaceira e subjetiva. Depende do leitor. Pelo que há bastante espaço para sarcasmo, ironia e ideias paradoxais que surgiram na minha cabeça tão inexplicavelmente como a ideia de escrever um livro. Ou uma tentativa disso.

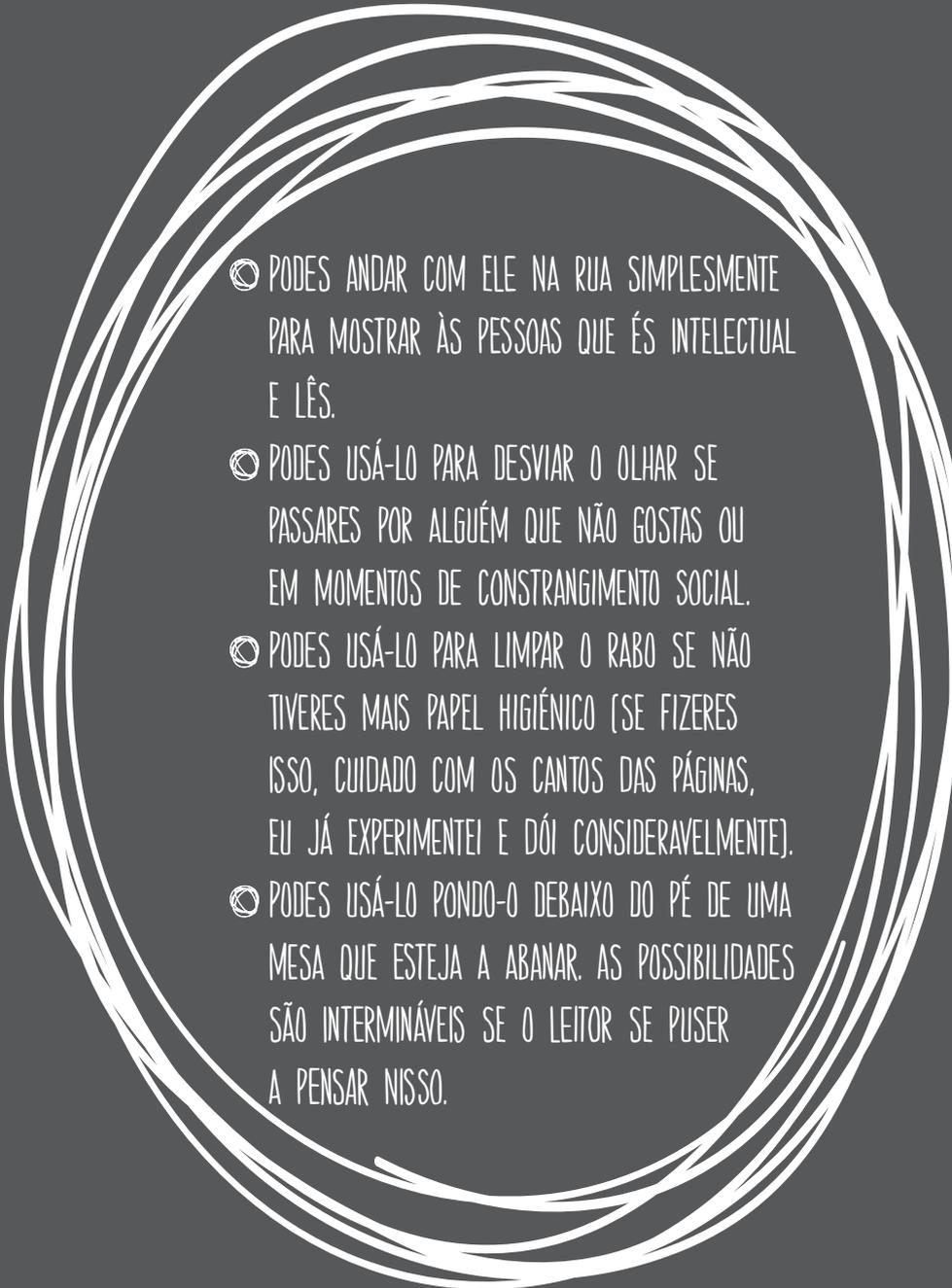
É claro que a qualidade literária desta coisa não é a mesma de um Saramago. Até porque eu sei usar pontuação. Isto é a minha linguagem corrente, escrita e com menos asneiras. Na verdade, todo este livro só contém uma ou outra asneira. M****, ui, enganei-me. Afinal tem mais uma.



E PORQUE
É QUE
O LEITOR
HAVERIA
DE LER
ESTE
LIVRO?



EH PÁ, TAMBÉM
NÃO FAÇO IDEIA,
SINCERAMENTE.

- 
- PODES ANDAR COM ELE NA RUA SIMPLEMENTE PARA MOSTRAR ÀS PESSOAS QUE ÉS INTELLECTUAL E LÊS.
 - PODES USÁ-LO PARA DESVIAR O OLHAR SE PASSARES POR ALGUÉM QUE NÃO GOSTAS OU EM MOMENTOS DE CONSTRANGIMENTO SOCIAL.
 - PODES USÁ-LO PARA LIMPAR O RABO SE NÃO TIVERES MAIS PAPEL HIGIÉNICO (SE FIZERES ISSO, CUIDADO COM OS CANTOS DAS PÁGINAS, EU JÁ EXPERIMENTEI E DÓI CONSIDERAVELMENTE).
 - PODES USÁ-LO PONDO-O DEBAIXO DO PÉ DE UMA MESA QUE ESTEJA A ABANAR. AS POSSIBILIDADES SÃO INTERMINÁVEIS SE O LEITOR SE PUSER A PENSAR NISSO.

Mas sempre é mais produtivo do que estar a andar para baixo no Instagram à procura de fotos novas da Sara Sampaio.

Ah, é verdade, incluí nesta obra miúdas extremamente formosas, como a Sara, em várias comparações e analogias. Portanto, acho que isso também é uma boa razão para o ler.

Para além disso, é relevante salientar que, apesar do meu suave atraso mental, não dei nenhum erro ortográfico digno de um aluno do segundo ano, como confundir «há» com «à». «À» que ter isso em mente. Só dou pequenos erros «*hás*» vezes.

Mas eu estou a partir do pressuposto que o leitor é alguém minimamente instruído. Porque pode não ser. Visto que estamos no século XXI, caso o leitor não saiba ler, não há stresse. É óbvio que um livro não serve só para ser lido. Podes usá-lo de diversas formas vantajosas.



Mas se, por alguma razão que desconheço e na qual não vejo qualquer raciocínio lógico, o leitor quiser, de facto, ler este livro... Está à vontade. Eu até agradeço, se bem que é uma ideia um bocadinho parva. Não tão parva quanto este livro, disso eu tenho a certeza.

2

OK,

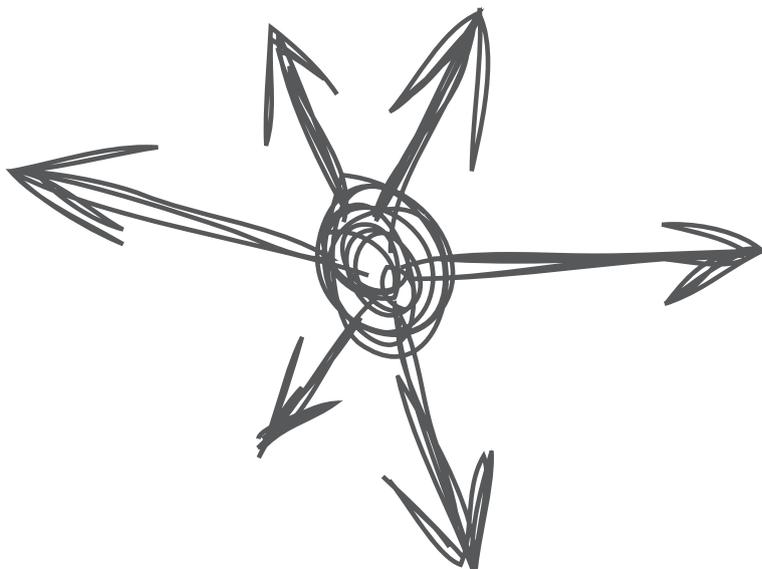
só mais cinco

minutos...



O sono. Algo essencial nos tempos de aulas, mas que acaba sempre por me dar problemas.

Os especialistas dizem que os adolescentes devem dormir, pelo menos, 8 horas por noite só que para mim não é assim tão simples.



EU NÃO GOSTO
DE DORMIR!

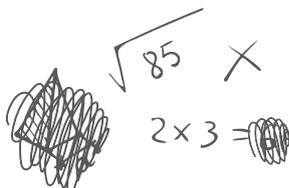
Eu sei que pode parecer estranho mas, para além de ser uma perda de tempo em que podia estar a fazer coisas úteis, estou deitado numa cama a curtir a minha inconsciência.

Até pode ser muito bom estar a descansar e estar a dormir, mas de que serve isso se não estás consciente que o estás a fazer?

Claro que não estou a dizer que não serve de nada dormir, não é isso. Precisamos de dormir para repor as energias do nosso corpo para o dia seguinte, mas eu estou a olhar para o sono de outra perspetiva.

Como facto conhecido: nós passamos cerca de um terço da nossa vida a dormir. Isso é tanto tempo...

Até tenho arrepios só de pensar nisso. Não por ser muito tempo, mas por me obrigar a resolver uma fração.





EU ODEIO
MATEMÁTICA!

Mas, seguindo o raciocínio anterior, basicamente perdemos esse tempo todo da nossa vida a dormir, o que acaba por ser um grande desperdício. A não ser, claro, que tenhamos sonhos com finais felizes. Por acaso acho que os sonhos são a única coisa pela qual alguém pode dizer que gosta de dormir, porque só podem desfrutar disso que é a única cena de que se vão lembrar quando acordarem.

Agora, posso não achar piada a dormir mas acordar... Ui, acordar é outra coisa. Acordar é a melhor cena só pelo simples facto de que estás com o maior dos confortos na tua cama sem pensar em nada. À parte do momento em que acordo, em mais nenhuma ocasião do dia consigo atingir tal nível de conforto, a não ser que apareça um *jacuzzi* à minha frente, o que é uma pena.

Sinceramente, não consigo perceber o porquê desta sensação tão boa que nos faz querer ficar embrulhados nos lençóis o resto do dia. Aliás, aí está a desvantagem do acordar ser tão bom: ter de sair da cama e ir viver.

Que seca!

Especialmente no inverno, em que tenho de realizar a aterradora tarefa de sair da cama e ir até à casa de banho, o sítio mais frio da casa. E, às vezes, tenho azar suficiente para que surja em mim uma enorme vontade de fazer cocó que obriga o meu rabo a ter contacto com o tampo da sanita. Esquimós? Por favor. Ninguém sabe o que é ter realmente frio até ter de fazer isso.



(NOTA PESSOAL: DIZER A PALAVRA «COCÓ»
E PARECER MACHO É FONETICAMENTE IMPOSSÍVEL!)



Há uma coisa curiosa sobre dormir. Eu gostava de saber porque é que de manhã tenho vontade de me converter ao cristianismo só para pedir a Deus para poder ficar na cama mais um bocadinho mas, à noite, já me apetece voltar a ser ateu porque o gajo não me dá vontade para ir dormir. É ridículo! Mesmo em dias que chego cansadíssimo a casa e depois de sono, deitado-me na cama e muitas vezes não consigo adormecer e acabo por me ver obrigado a pegar no telemóvel e ligar à minha mãe para lhe perguntar:

– Mãe viste onde é que deixei o meu sono? Andei à procura em todo o lado e não faço ideia onde está.

Ao que ela me responde num tom irritado:

– Ó Miguel, vai dormir!

Irónico, no mínimo.

Mas, voltando ao acordar. Acordar pode também ser tão mau. Adoro aquela sensação de acordar a ouvir a porcaria do despertador cuja música me faz querer provocar uma explosão nuclear sobre a minha escola.

Será que a filha do Obama já lhe pediu isso?

Questão que gostava de tirar a limpo.

Mas, falando no despertador, tenho sempre cuidado com a música que escolho para acordar. Isto porque após a primeira semana a acordar a ouvir a mesma coisa, vou passar a odiá-la. A não ser que tenha escolhido uma dos D.A.M.A., porque essa tenho a certeza de que odeio logo desde o primeiro dia.

PORTANTO,
LEMBREM-SE:
NUNCA
ESCOLHAM
UMA BOA
MÚSICA
PARA VOS
DESPERTAR.
CONFIEM.

